Tipo de Trabalho: Resumo Simples
Seção: Educação Física

A SAÚDE DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E SEU REFLEXO NO TRABALHO DOCENTE:ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Renan Thomas Gottardo

[1] Projeto de pesquisa desenvolvido na Uri Campus Santo Ângelo; trabalho da disciplina de Docência no Nível Superior.
[2] Renan Thomas Gottardo: estudante do Programa de Pós Graduação Mestrado/doutorado em Ensino Cientifico e Tecnológico Uri; E-mail: renanthgottardo@gmail.com
[3] Orientador: João Carlos Krause – E-mail: krause@san.uri.br

Introdução: Este artigo tem por objetivo discutir alguns fatores que podem influenciar a saúde física e mental dos docentes, destacando o impacto nas condições de trabalho, saúde mental, estresse e falta de apoio institucional, buscando relacionar esses aspectos à qualidade do trabalho docente, apresentando possíveis estratégias de enfrentamento para promover a saúde e o bem-estar desses profissionais. Utilizou-se uma metodologia qualitativa com revisão de literatura dos últimos 10 anos, selecionaram-se artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, em artigos científicos indexados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), relacionadas a saúde do professor universitário. Empregou-se os seguintes descritores: *Saúde do professor, trabalho docente, bem-estar, ensino superior e atividade física,* resultando em 35 artigos analisados e deste número, apenas quinze foram selecionados por análise de conteúdo por terem enfoque na pesquisa. Houve um predomínio de publicações nas áreas de saúde e psicologia, com a maioria das pesquisas sendo qualitativas. Os estudos revelaram o adoecimento dos professores universitários atualmente, devido à sobrecarga de trabalho burocrático, destacando a necessidade de desenvolver ações para reorganizar o trabalho docente e promover a saúde dos professores. As estratégias de enfrentamento propostas no artigo visam não apenas mitigar os efeitos negativos do estresse e do trabalho excessivo, mas também melhorar a qualidade do trabalho docente e, consequentemente, a qualidade da educação superior. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é discutir alguns fatores que podem influenciar a saúde física e mental dos docentes universitários, destacando o impacto nas condições de trabalho, saúde mental, estresse e falta de apoio institucional. Busca-se relacionar esses aspectos à qualidade do trabalho docente, apresentando possíveis estratégias de enfrentamento para promover a saúde e o bem-estar desses profissionais. **Metodologia:** Utilizou-se uma metodologia qualitativa com revisão de literatura dos últimos 10 anos. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2024, em artigos científicos indexados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), relacionados à saúde do professor universitário. Empregaram-se os seguintes descritores: Saúde do professor, trabalho docente, bem-estar, ensino superior e atividade física. A busca preliminar resultou em 47 trabalhos, dos quais 35 foram selecionados para triagem. Após a leitura dos resumos, 20 foram considerados inadequados, resultando em 15 trabalhos elegíveis para análise de conteúdo. Houve um predomínio de publicações nas áreas de saúde e psicologia, com a maioria das pesquisas sendo

qualitativas. **Resultados:** Os estudos revelaram o adoecimento dos professores universitários atualmente, devido à sobrecarga de trabalho burocrático. Destacou-se a necessidade de desenvolver ações para reorganizar o trabalho docente e promover a saúde dos professores. As estratégias de enfrentamento propostas visam não apenas mitigar os efeitos negativos do estresse e do trabalho excessivo, mas também melhorar a qualidade do trabalho docente e, consequentemente, a qualidade da educação superior. **Palavras-chave:** Saúde, trabalho docente, bem-estar, ensino superior e atividade física, exercício físico. **Agradecimentos:** Agradeço à Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Santo Ângelo RS, e ao seu Curso de Mestrado em Ensino Cientifico e Tecnológico, pelo suporte e estrutura que possibilitaram a elaboração deste estudo como parte da conclusão da disciplina de Docência no Ensino Superior. Em especial, gostaria de expressar minha gratidão ao meu orientador, João Carlos Krause, pela sua valiosa orientação e apoio ao longo desta pesquisa.